Roteiro 14

Perispírito

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Programa Filosofia e Ciência Espíritas

Objetivos

- Estudar características da natureza, funções e propriedades do perispírito.

- Refletir a respeito de mudanças que podem ocorrer no perispírito.

Conceito de perispírito

- A palavra Perispírito foi empregada pela primeira vez por Allan Kardec em *O Livro dos Espíritos*

peri (do grego) = em torno

spiritus (do latim) = espírito

Conceito de perispírito

A existência do perispírito já era conhecida pelos povos da Antiguidade:

- *Ka* ou *Bai,* pelos egípcios
- *Corpo etéreo*, pelos gregos
- *Rouach*, pela cabala judaica
- *Kuma-rupa*, pelos budistas
- *Khi,* pelos chineses
- *Mano-maya-kosha,* pelos hindus.

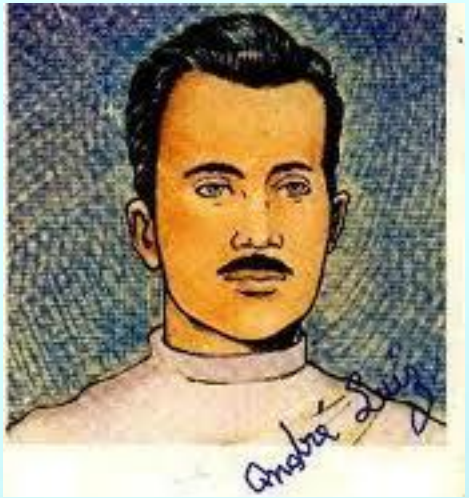
Conceito de perispírito

- *Corpo astral,* pelos ocultistas, esotéricos e teosofistas
- *Aerossoma*, pelos neognósticos
- *Corpo fluídico,* pelo filósofo e cientista alemão Leibniz (1646-1716)
- *Mediador plástico*, pelo filósofo inglês Ralph Cudworth (1617-1688)
- *Modelo organizador biológico* (MOB), pelo estudioso espírita brasileiro, Ernani Guimarães de Andrade

Conceito de perispírito

André Luiz :

- *psicossoma* (*Mecanismos da Mediunidade), e*
- *corpo espiritual* (*Evolução em dois Mundos; Nosso Lar)*



Conceito de perispírito

Paulo de Tarso:

"semeado corpo psíquico, ressuscita *corpo espiritual* "

(1Corintios, 15:44 – Bíblia de Jerusalém).

Paulo, por Rembrandt

Conceito de perispírito

Léon Denis:

"o homem possui dois corpos: um de matéria grosseira, que o põe em relação com o mundo físico; outro *fluídico*, por meio do qual entra em relação com o mundo invisível."

Léon Denis

Conceito de perispírito

Allan Kardec:

Há no homem três coisas:

1. o corpo ou ser material análogo aos animais e animado pelo mesmo princípio vital;
2. a alma ou ser imaterial, Espírito encarnado no corpo;
3. o laço que une a alma ao corpo, princípio intermediário entre a matéria e o Espírito.

LE, IntroduçãoVI.

Allan Kardec

Conceito de perispírito

Allan Kardec:

- O laço ou períspirito que une ao corpo o Espírito, é uma espécie de envoltório semimaterial. A morte é a destruição do envoltório mais grosseiro [corpo]. O Espírito conserva o segundo, que constitui para ele um corpo etéreo, invisível para nós no estado normal [...].

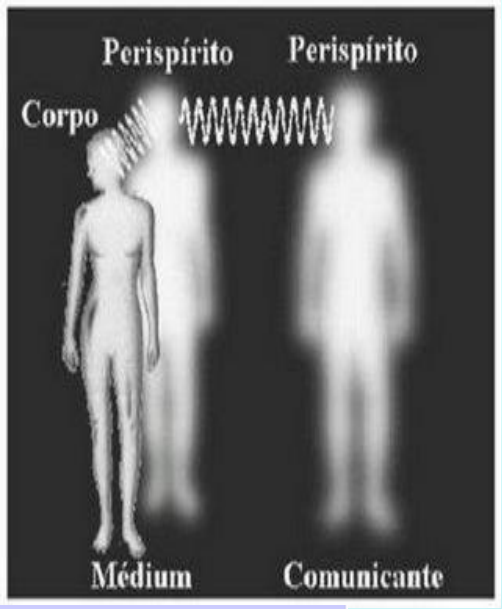
  LE, IntroduçãoVI.
- Assim como o gérmen de um fruto é envolvido pelo perisperma, o Espírito propriamente dito é revestido por um envoltório que, por comparação, se pode chamar perispírito.
- LE, Questão 93.

Allan Kardec

Perispírito é o envoltório semimaterial, também chamado corpo fluídico ou etéreo. Nele se encontra todos os órgãos e estruturas biológicas necessários à vida no plano físico, daí ser considerado modelador do corpo físico.

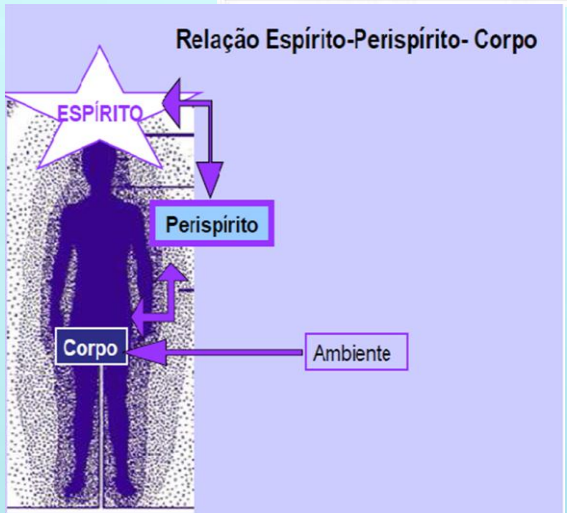
O perispírito é como o fio elétrico condutor que serve para a recepção e a transmissão do pensamento; desempenha grande papel na economia orgânica nos fenômenos fisiológicos e patológicos.

O Livro dos Médiuns: cap.1, item 54.



Pode-se dizer que o corpo recebe a impressão, o perispírito a transmite, e o Espírito, que é o ser sensível e inteligente, a recebe. Quando o ato é de iniciativa do Espírito, pode dizer-se que o Espírito quer, o perispírito transmite e o corpo executa.

Obras Póstumas, primeira parte, item 10, p.45.



Natureza do perispírito

É lícito conceber-se que o perispírito – ao menos, para os Espíritos ligados à crosta terrestre – possa ser o resultado da aglutinação da energia cósmica matriz ("fluido cósmico"), adequada à natureza de nosso planeta, sobre um campo originado da própria extensão energética da alma (força espiritual)...,

Zalmino Zimmermann, *Perispírito,* p. 22-26.

Zalmino Zimmermann

Natureza do perispírito

... comportando-se, depois dessa agregação, como uma estrutura de categoria eletromagnética (de ordem física, pois) e formando o envoltório conhecido como o "corpo da alma", necessário, insubstituível e perene, já de textura definida como *material* – embora tão sutil, que os Espíritos da Codificação usaram o termo *semimaterial* para qualificá-la.

Zalmino Zimmermann, *Perispírito,* p. 22-26.

Natureza do perispírito

"Corpo fluídico da alma", o conhecimento de sua natureza, aguarda ainda, investigação maior, sabendo-se, todavia, que, como assinala o Codificador*, "a constituição íntima do perispírito não é idêntica em todos os Espíritos encarnados ou desencarnados que povoam a Terra ou o espaço que a circunda.*"

(Kardec, A *Gênese, cap. 14, p. 355)*

Zalmino Zimmermann, *Perispírito,* p. 25-26.

Natureza do perispírito

Sua natureza varia, não só de acordo com a evolução moral da alma, como, também, com as condições da região ou do planeta em que estagia.

Explica Kardec, a propósito, que o perispírito *"é mais ou menos etéreo, segundo os mundos e o grau de depuração do Espírito.*

Nos mundos e nos Espíritos inferiores, ele é de natureza mais grosseira e se aproxima muito da matéria bruta."

(Kardec, *Obras Póstumas*. Manifestações dos Espíritos, item 9.)

Zalmino Zimmermann, *Perispírito,* p. 22-26.

Natureza do perispírito

Ao revés, nos mundos superiores, esclarecem os Espíritos que "*esse envoltório se torna tão etéreo que para vós é como se não existisse. Tal é o estado dos Espíritos puros*."

(Kardec, *O livro dos espíritos, q. 186)*

Zalmino Zimmermann. *Perispírito,* p. 22-26.

Natureza do perispírito

Segundo Emmanuel, os Espíritos que estagiam na escola da Terra apresentam o corpo espiritual como "*aparelhagem de matéria rarefeita*" e "*alterando-se de acordo com o padrão vibratório do campo interno*". Por isso, nas almas superiores, essa substância que as envolve pode apresentar admiráveis características de tenuidade e luminosidade, enquanto que, nas mentes primitivas, *"semelhante vestidura se caracteriza pela feição pastosa, verdadeira continuação do corpo físico, ainda animalizado ou enfermiço*."

(Xavier, Francisco Cândido. Emmanuel, Espírito. "*Roteiro*". p. 32).

Zalmino Zimmermann. *Perispírito,* p. 22-26.

"É de formação sutil, urdida em recursos dinâmicos, extremamente porosa e plástica, em cuja tessitura as células, noutra faixa vibratória, à face do sistema de permuta visceralmente renovado, se distribuem mais ou menos à feição das partículas coloides, com a respectiva carga elétrica comportando-se no espaço segundo a sua condição específica, e apresentando estados morfológicos conforme o campo mental a que se ajusta."

André Luiz. Evolução em Dois Mundos, cap.II.

Funções do perispírito

- Instrumental
- Individualizadora
- Organizadora
- Sustentadora

Funções do perispírito

Função instrumental

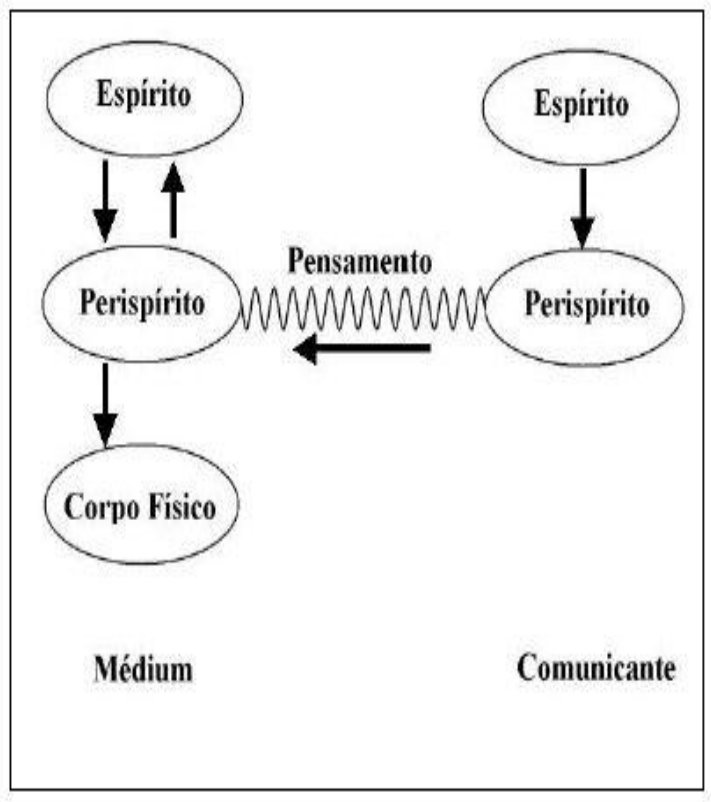
Como se depreende de seu próprio conceito, a função primordial do perispírito é servir de instrumento à alma, em sua interação com os mundos espiritual e físico.

Zalmino Zimmermann. *Perispírito,* p. 60-72.

Veículo de transmissão das impressões fisiológicas, sensações e percepções psicológicas.

(Kardec,Obras Póstumas)

Funções do perispírito



A função instrumental permite a interação do Espírito:

a) entre os mundos espiritual e físico;

b) no mesmo plano de vida.

Funções do perispírito

Função individualizadora

O perispírito, corpo imperecível da alma, serve à sua individualização e identificação. A alma é única e diferenciada, e o perispírito, como seu envoltório perene, mostra-a, refletindo-a, assegurando-lhe a identidade exclusiva.

Não se trata, todavia, de uma identidade que diga apenas com características periféricas; refere-se, sim, à sua própria história, às suas particulares características evolutivas.

Zalmino Zimmermann. *Perispírito,* p. 60-72.

Funções do perispírito

Função organizadora

A função organizadora do perispírito aparece especialmente notável no processo de reencarnação, em que o ritmo morfogenético [relativo à modelagem dos sistemas biológicos: células, tecidos, órgãos], leva à formação de um novo corpo físico que se estrutura rigorosamente de acordo com as características que marcam o corpo espiritual, modelo por excelência.

Zalmino Zimmermann. *Perispírito,* p. 60-72.

O perispírito é, ainda, corpo organizado que, representando **o molde fundamental da existência para o homem**, subsiste além do sepulcro, demorando-se na região que lhe é própria [...]

XAVIER, Francisco Cândido, *Roteiro*, EMMANUEL Espírito, 9. ed., FEB, Cap. 6

Função organizadora
– *Pesquisas*

- Sheila Ostrander e Lynn Schroeder

Nos últimos anos, inúmeros cientistas de muitos países têm pressuposto a existência de uma espécie de matriz, uma espécie de padrão organizador, invisível, inerente aos seres vivos.

com base nas investigações de [...] (vários pesquisadores):

> [...] Outros cientistas, tomando de um glóbulo de protoplasma, que deveria crescer no braço de um animal fetal, o colocaram no lugar da perna. Daí nasceu uma perna, e não um braço, o que supõe, mais uma vez, um campo organizador.
>
> OSTRANDER, Sheila e SCHROEDER, Lynn. *Experiências psíquicas além da cortina de ferro.* CULTRIX, São Paulo, 1974: Cap. 17, p;237. Trad. Octávio Mendes Cajado.

Função organizadora
– *Pesquisas*

- Modelo Organizador Biológico – MOB, "*Capaz de atuar sobre a matéria orgânica e provocar-lhe o desenvolvimento biológico.*"

ANDRADE, Hernani Guimarães. *Espírito, perispírito e alma: Ensaio sobre o modelo organizador biológico.* 10. ed., PENSAMENTO, São Paulo, 1995: Cap. III, p. 54.

Função organizadora

– *Função organizadora e DNA*

- Rupert Sheldrake (1942) – UK
  Biólogo, bioquímico, parapsicólogo, etc.
- Universidade de Cambridge e da Royal Society:

O papel do DNA na estruturação dos organismos é bem mais modesto do que se imagina.

Função organizadora

– *Função organizadora e DNA*

As maneiras como as proteínas se distribuem dentro das células, as células nos tecidos, os tecidos nos órgãos e os órgãos nos organismos não estão programadas no código genético. Dados os genes corretos, e portanto as proteínas adequadas, supõe-se que o organismo, de alguma maneira, se monte automaticamente. Isso é mais ou menos o mesmo que enviar, na ocasião certa, os materiais corretos para um local de construção e esperar que a casa se construa espontaneamente [...]

SHELDRAKE, Rupert, *A New Science of Life: The Hipothesis of Morphic Resonance*, 1981;
_____, *The Presence of the Past: Morphic Resonance and the Habits of Nature*, 1988.

Funções do perispírito

Função sustentadora

O perispírito, impregnando-se de energia vital e transferindo-a paulatinamente, ao impulso da alma, para o veículo físico, sustenta-o desde a formação até o completo crescimento, conservando-o, depois, na vida adulta, durante o tempo necessário.

Outro aspecto importante relaciona-se com a própria higidez [estado de saúde] física, mantida pela ação fundamental do sistema imunológico que, de sua vez, é sustentado pelo perispírito. Evidência disso, resulta, por exemplo, até do fato de que a deficiência imunológica, segundo bem se constata hoje, está estreitamente vinculada a fatores que dizem, principalmente, com o equilíbrio emocional.

Zalmino Zimmermann. *Perispírito,* p. 60-72.

Função sustentadora

- Desde a embriogênese até a morte, o perispírito sustenta e mantém o corpo físico.
- Sistema imunológico.

Insensível às causas de desagregação e destruição que afetam o corpo físico, o perispírito assegura a estabilidade da vida em meio da contínua renovação das células. É o modelo invisível através do qual passam e se sucedem as partículas orgânicas, obedecendo a linhas de força, cuja reunião constitui esse desenho, esse plano imutável, reconhecido por Claude Bernard como necessário para manter a forma humana em meio das constantes modificações e da renovação dos átomos.

DENIS, Léon, *No invisível*, 15.ed., FEB, Rio de Janeiro: Cap. III, 1ª Parte, p.47

Propriedades do perispírito

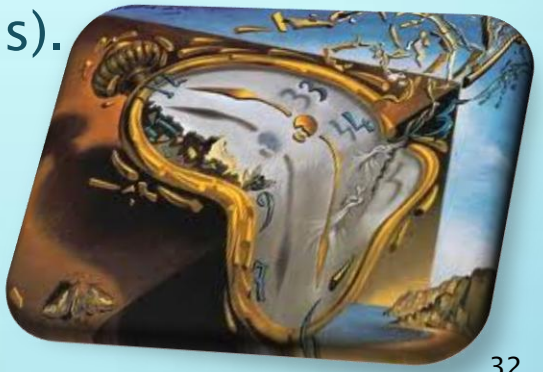
- **Plasticidade**
  - expansibilidade
- **Densidade**
  - ponderabilidade
  - luminosidade
- **Penetrabilidade**
- **Visibilidade**
  - tangibilidade
- **Sensibilidade**
- **Bicorporeidade**
- **Unicidade**
- **Mutabilidade**
- **Outras**

Propriedades do perispírito

- **Plasticidade** – propriedade que permite que o perispírito se ajuste ao comando da mente espiritual. Esse poder plástico é mais amplo nos Espíritos superiores, os menos evoluídos pode apresentar graves modificações no perispírito – *zoantropia e ovoidização.*

Zalmino Zimmermann. *Perispírito,* p. 60-72.

  - Ação mental
  - Técnica → conhecimento e treinamento.
  - Retratilidade: Ovóides, reencarnação.
  - Adaptação perispiritual (Espíritos superiores).
  - Ideoplastia consciente ou induzida (zoantropia).

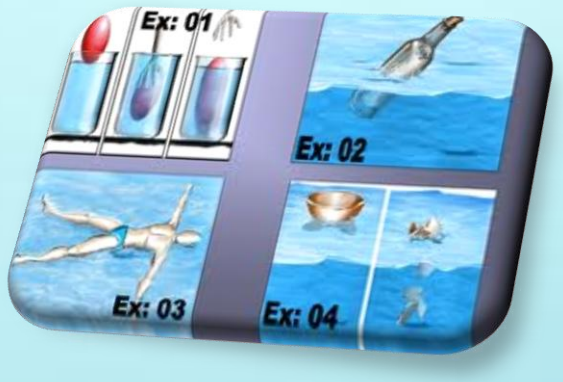


Propriedades do perispírito

- **Densidade** – sendo considerado de matéria de natureza semimaterial, apresenta densidade, propriedade relacionada com o grau de evolução do Espírito.

  Zalmino Zimmermann. *Perispírito,* p. 60-72.

  - Matéria quintessenciada, dependente do grau evolutivo do Espírito.
  - Irmão Jacob, *Voltei*



Propriedades do perispírito

- **Luminosidade** – propriedade relacionada à densidade. A fluidez revela densidade menor e, quanto menos denso, mais luz emite.
- **Penetrabilidade** – indica que o perispírito dos Espíritos de mediana e superior evolução não encontra dificuldade para atravessar a matéria do plano físico.
- **Visibilidade** – o perispírito é usualmente invisível ao encarnado, o médium vidente consegue ver a forma como o desencarnado se apresenta.

Zalmino Zimmermann. *Perispírito,* p. 60-72.

Propriedades do perispírito

- **Sensibilidade** – no Espírito desencarnado, as sensações e percepções são gerais, captadas em toda a extensão do perispírito, muito diferentes das localizadas ou compartimentalizadas do corpo somático. "Assim, vê, ouve, sente, enfim com o *corpo perispiritual inteiro*".

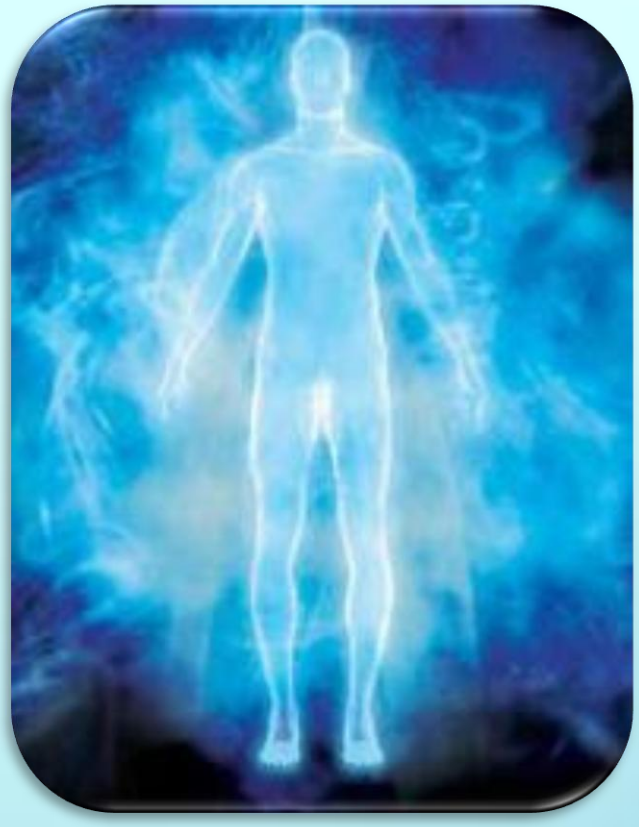
(Zalmino Zimmermann. *Perispírito,* p. 46.)

Propriedades do perispírito

- **Expansibilidade** – o perispírito é indivisível, mas pode expandir-se muito, ampliando a capacidade de visão e percepção do Espírito. Pela expansibilidade, muito relacionada à plasticidade, ocorrem os fenômenos de bicorporeidade – tal como acontecia com Eurípedes Barsanulfo e com Antônio de Pádua – permite que o corpo físico do encarnado seja visto em um local e o seu perispírito em outro. Tal propriedade sugere, aos que desconhecem como ocorre o fenômeno, a falsa impressão de que a pessoa está dividida em duas, já que é vista em lugares diferentes.

Propriedades do perispírito

- **Expansibilidade**
  - Poder de ampliar o campo de sensibilidade e de percepção.
  - *Exteriorização da sensibilidade* (vidência, por exemplo).
  - *Emancipação da alma* (desdobramento)



Duplo etérico

- [...] em verdade, perispírito, duplo etérico e corpo físico interpenetram-se dinamicamente, distinguindo-se aos olhos dos Espíritos Superiores por sua qualidade energética e densidade.

Zalmino Zimmermann. *Perispírito,* p. 176.

Aura

- A aura humana é um campo resultante de emanações de natureza eletromagnética, a envolver todo o ser humano, encarnado ou desencarnado.
- Reflete sua realidade evolutiva, seu padrão psíquico, sua situação emocional e o estado físico (se encarnado) do momento.
- Espelha, pois, o ser integral: alma – perispírito – duplo etérico – corpo.
- No desencarnado, obviamente, é apenas o reflexo da alma e de seu perispírito.

Zalmino Zimmermann. *Perispírito,* p. 199.

Atividade

O Espírito perde o envoltório perispirítico com a evolução?

- ✓ Formar grupos de 3 pessoas;
- ✓ Ler o item 4 da Apostila e o material de apoio;
- ✓ Analisar a questão proposta;
- ✓ Tempo estimado: 20 minutos
- ✓ Cada grupo apresentará as reflexões, em no máximo 5 minutos, por intermédio de um relator.

Considerações sobre a natureza do perispírito

- A Gênese, cap. XI, item 17: [...] este intermediário é o envoltório fluídico que de certa forma *faz parte integrante do Espírito*.
- Gabriel Delanne, *A Evolução Anímica*:
  - Cap. I: [...] a alma e o perispírito formam um ***todo indivisível*** [...]
  - Cap. II: [...] a alma ***jamais*** abandona o invólucro [...]
- Léon Denis, *Joanna D'Arc*, cap. IV: [...] a alma [...] é um centro imperecível de força e de vida, ***inseparável de sua forma sutilíssima***.

O perispírito faz parte integrante e inseparável do Espírito

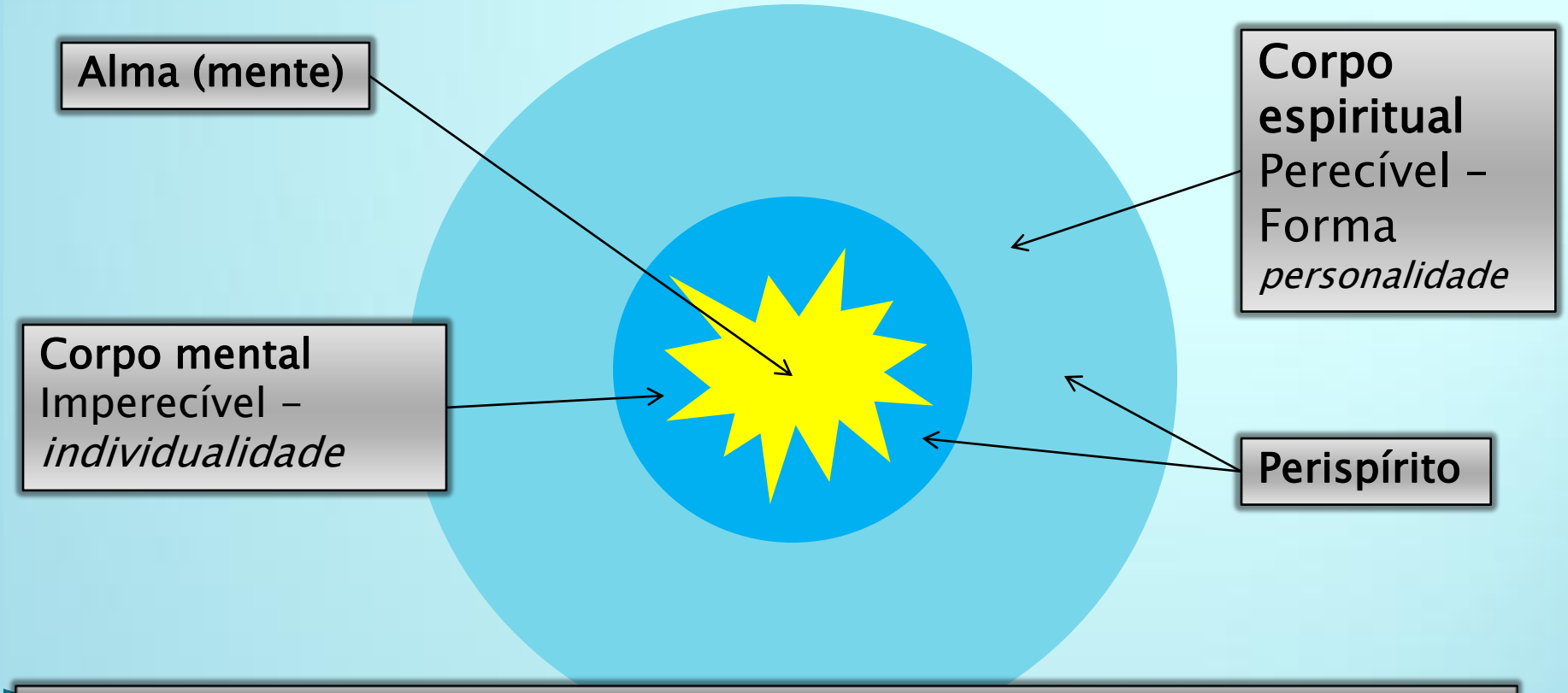
Proposta conciliatória

O “envoltório fluídico da alma”, a que Kardec chamou de *perispírito,* é uma estrutura **complexa e composta**, tendo uma parte destrutível e uma indestrutível.

Durval Ciamponi

Perispírito e Corpo Mental, 3. ed. São Paulo: FEESP, 2005

Perispírito de natureza composta



Compatível com André Luiz, em Evolução em dois Mundos, Cap. II

Opinião confirmadora

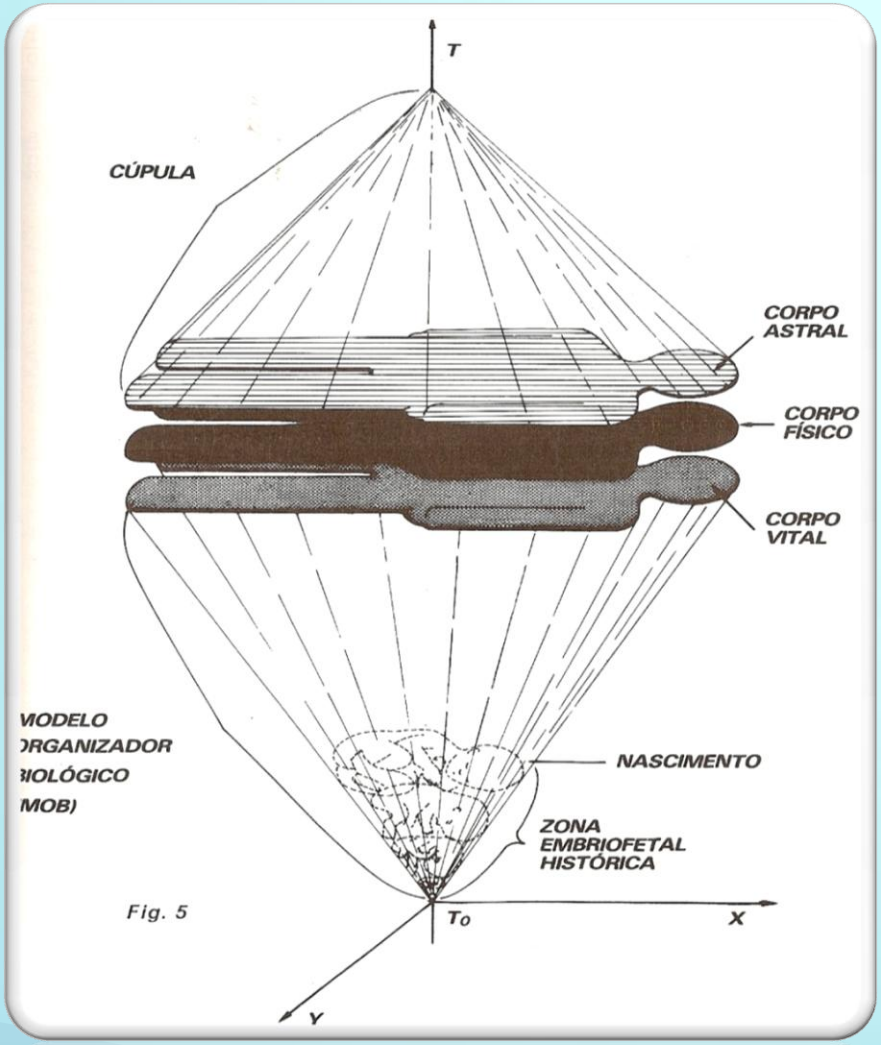
Quando nos depararmos com a informação de que, diante de certas circunstâncias, um Espírito pode vir a *trocar* seu envoltório espiritual, deveremos entender que ele, apenas, **substitui a matéria aglutinada pelo seu padrão magnético característico, mas nunca o próprio padrão magnético**.

GURGEL, Luiz Carlos de M. *O passe espírita*. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1976: Parte 2, Capítulo 1

Um modelo compatível

– *Modelo Organizador Biológico*

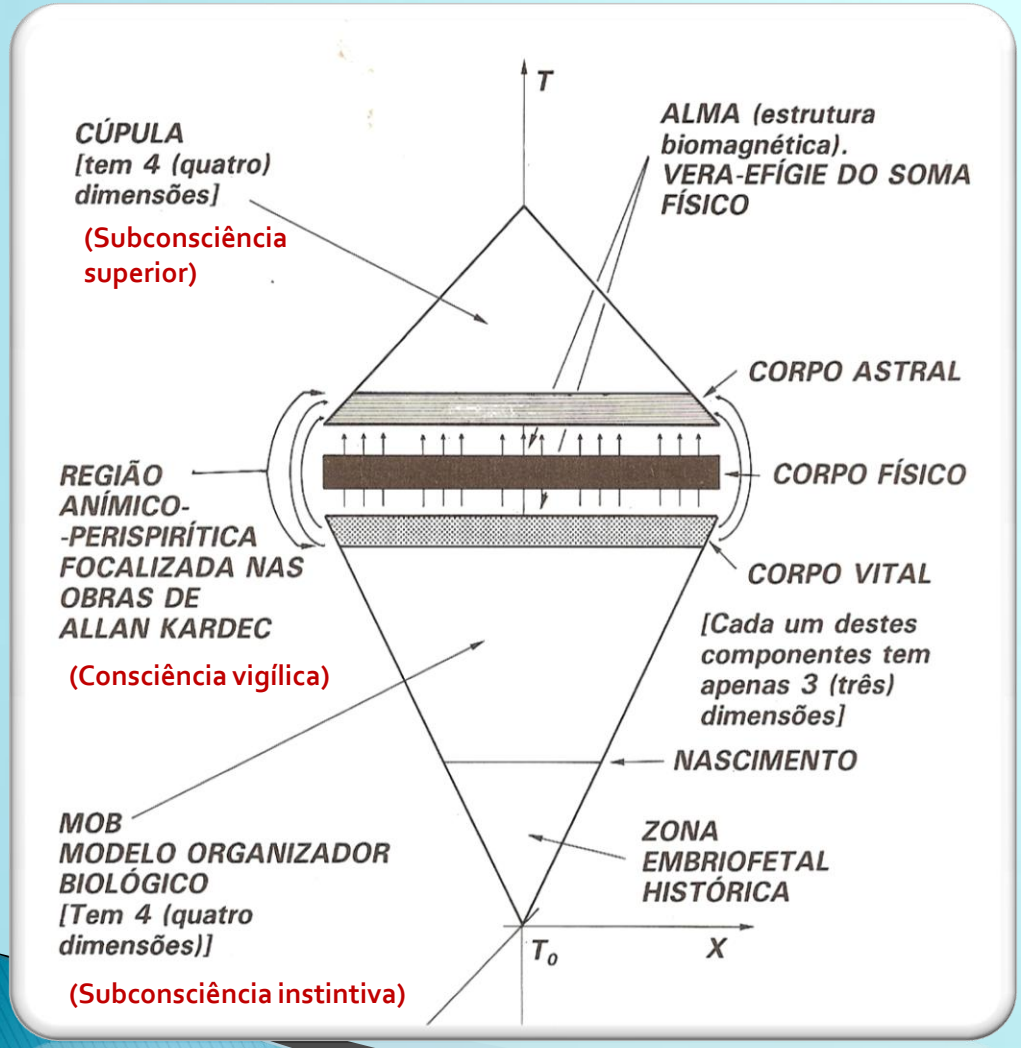
Hernani Guimarães Andrade – *Espírito, Perispírito e Alma* Ed. Pensamento 1984



CORPO MENTAL (Espírito) Arquétipo tetradimensional histórico e auto-organizado

Um modelo compatível

– *Modelo Organizador Biológico*



Alma: Espírito encarnado
LE, 134

Perispírito: matriz organogênica dos veículos físico e espiritual.

E agora, mais que nunca, [o homem] reconhece-se na posição de uma ***consciência retida entre forças e fluidos, provisoriamente aglutinados*** para fins educativos.
Emmanuel, Nos Domínios da Mediunidade - Prefácio

Modelo Organizador Biológico

– *A aura*

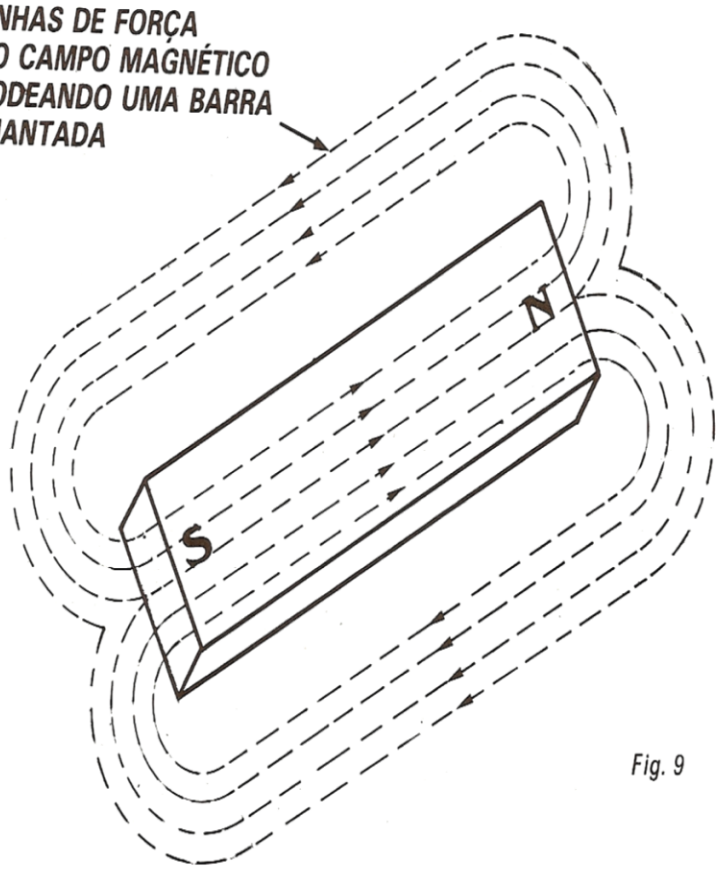


Fig. 9

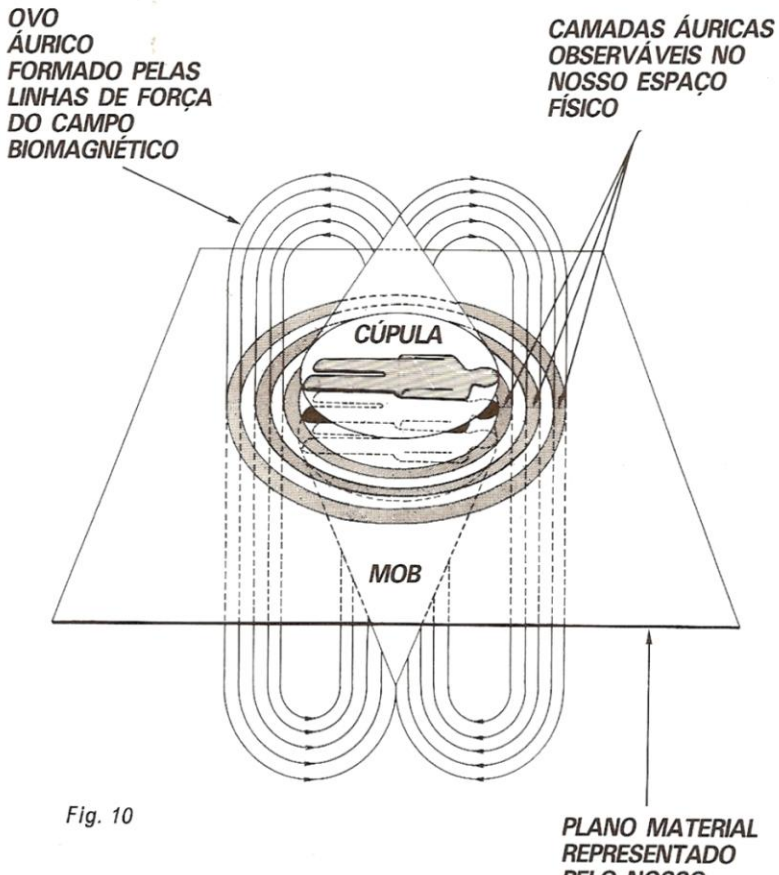
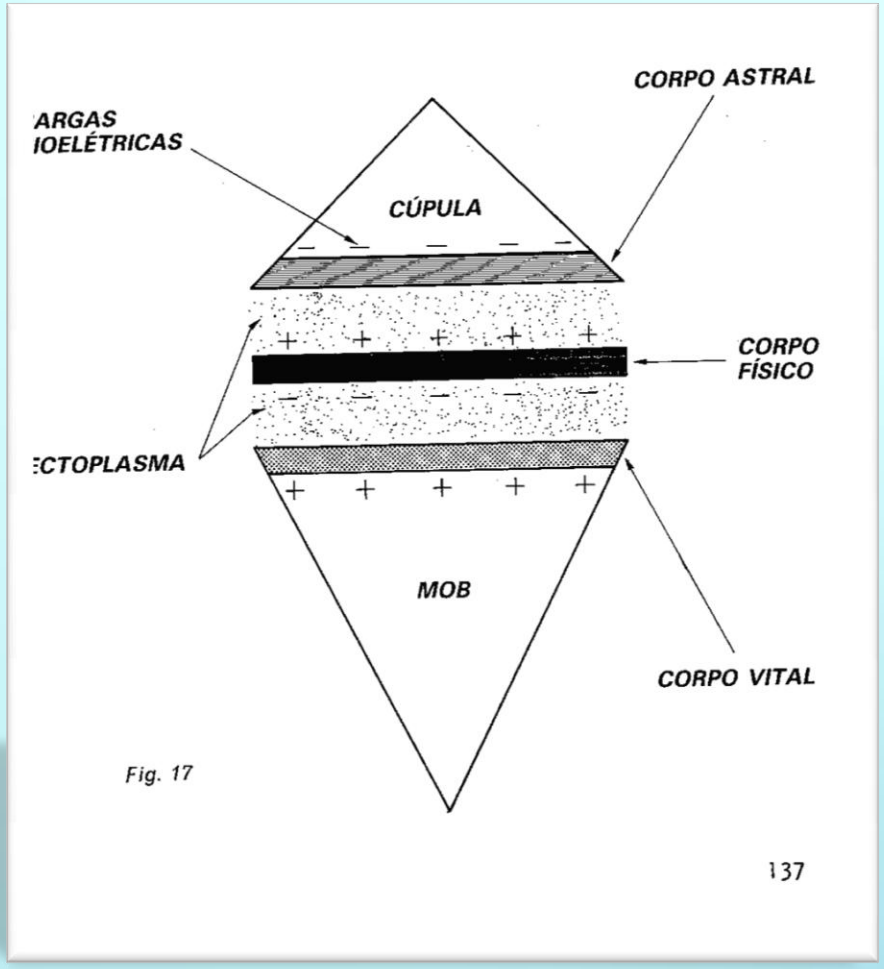


Fig. 10

Desdobramento
Preparação

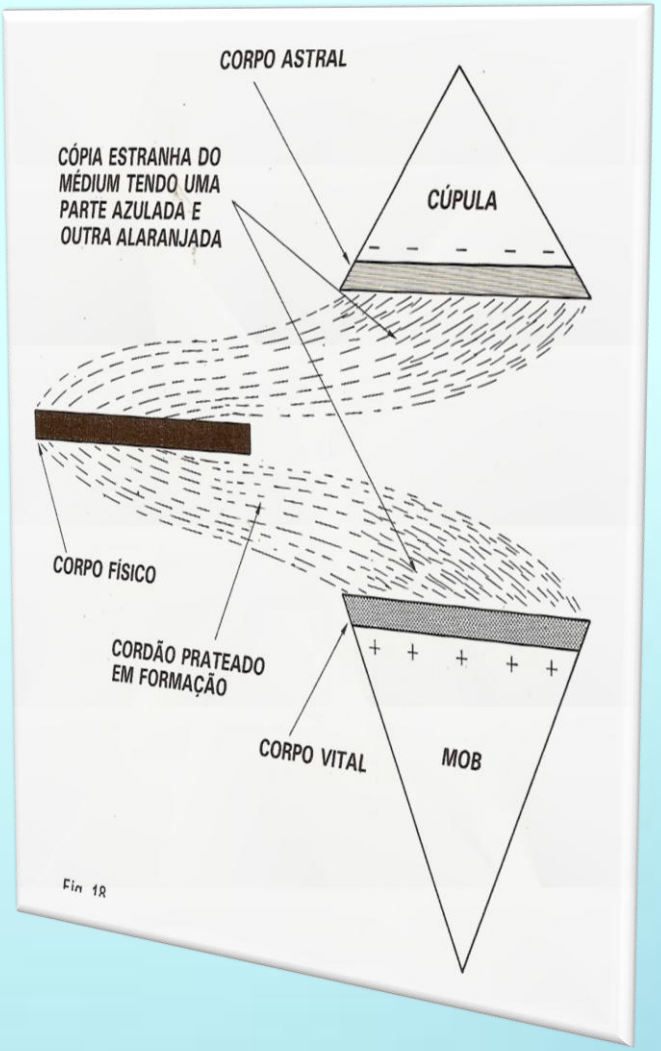
Nos Domínios da Mediunidade, Chico Xavier/André Luiz – Cap. XI, Desdobramento em serviço

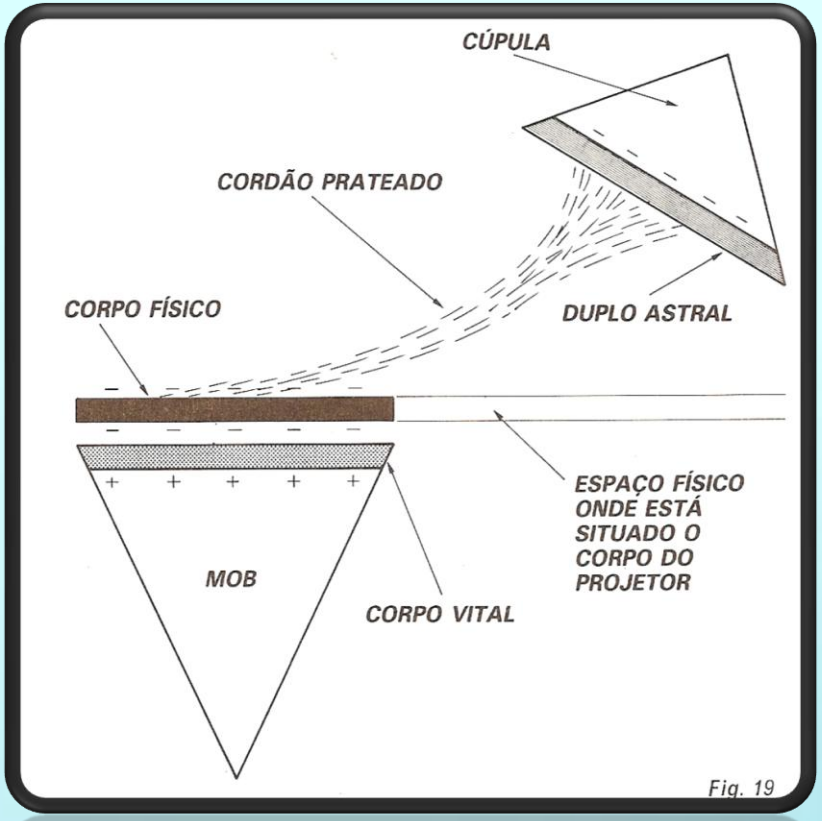
Chegara a vez do médium Antônio Castro.
Profundamente concentrado, denotava a confiança com que se oferecia aos objetivos de serviço.
Aproximou-se dele o irmão Clementino e, à maneira do magnetizador comum, impôs-lhe as mãos aplicando-lhe passes de longo circuito.
Castro como que adormeceu devagarinho, inteiriçando-lhe os membros.



Desdobramento
Fase 1

Do tórax emanava com abundância um vapor esbranquiçado que, em se acumulando à feição de uma nuvem, depressa se transformou, à esquerda do corpo denso, numa duplicata do médium, em tamanho ligeiramente maior.
[...] O médium, assim desligado do veículo carnal afastou-se dois passos, deixando ver o cordão vaporoso que o prendia ao corpo somático.
[...] Castro, tateante e assombrado, surgia, junto de nós, numa cópia estranha de si mesmo, porquanto, além de maior em sua configuração exterior, apresentava-se azulada à direita e alaranjada à esquerda. Tentou movimentar-se, contudo, parecia sentir-se pesado e inquieto ...



Desdobramento
Fase 2 (final)

Clementino renovou as operações magnéticas e Castro, desdobrado, recuou, como se justapondo novamente ao corpo físico.
[...] O corpo carnal engolira, instintivamente, certas faixas de força que imprimiam manifesta irregularidade ao perispírito [...].
Desde esse instante, o companheiro [...] guardou o porte que lhe era característico.
Era, agora, bem ele mesmo, sem qualquer deformidade, leve e ágil, embora prosseguisse encadeado ao envoltório físico pelo laço aeriforme, que parecia mais adelgaçado e mais luminoso, à medida que Castro-Espírito se movimentava em nosso meio.